

Por Luciana Casemiro

Para Paulo Rebello, estimular concorrência é dever do regulador, assim como aumentar transparência

Para destravar a venda dos planos individuais, artigo raro na prateleira das operadoras, Paulo Roberto Rebello Filho, presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), topa discutir um assunto caro para o consumidor: a limitação de reajuste destes contratos.

Sem dar detalhes, diz que não se trata de uma liberação geral, mas que é preciso abrir uma discussão que permita que esses planos voltem a ser ofertados.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Globo, em 20.03.2022